Relatório de Monitoramento Decorrente do Passeio de Primeiro de Maio à Serra do Itapetinga (Pedra Grande)

SIMBIOSE
Atibaia – junho de 2007

Às mãos que contornam ecologicamente desenhos de moradias, que cultivam árvores e sombreiam áridos percursos, que repartem na riqueza e na pobreza, e que, apesar de tais feitos, ainda se dizem patas.

Agradecimentos

Inicialmente os sinceros agradecimentos vão a toda a equipe de voluntários que participou das operações do grupo Simbiose durante o feriado de 1º de maio na Serra do Itapetinga, assim como à Eco Pousada Pedra Grande pelo auxílio prestado.

Também recebem agradecimentos a Prefeitura do Município de Atibaia, representada pelo Excelentíssimo Prefeito José Roberto Trícoli, pela autorização da colocação da cancela na estrada Pedra Grande; ao Departamento de Eventos, pela disponibilização de placas informativas descartáveis; à Polícia Militar do Estado de São Paulo (a qual também se insere o Corpo de Bombeiros), pelo apoio prestado durante as operações; à Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo, pelo apoio prestado durante as operações; à Guarda Municipal (GM) de Atibaia, pelo apoio prestado; à Defesa Civil, pelo apoio prestado; à Promotoria do Meio Ambiente representada pela Excelentíssima Promotora Dra. Ana Luísa Toledo, pelo endereçamento de cartas aos proprietários de terras na Serra do Itapetinga; à Promotoria da Infância e Juventude, pela solicitação de plano de ação junto aos órgãos de segurança pública municipais e estaduais; ao antropólogo Paulo Artur Malvasi que em trabalho desenvolvido junto à Organização Não Governamental (ONG) Incentivo da Consciência Jovem (ICJ) ajudou a suscitar e difundir na comunidade do Jardim Imperial ideais preservacionistas; a todos os proprietários fundiários que de alguma forma tiveram suas terras inseridas no plano operacional de monitoramento da Serra do Itapetinga. São eles: Ana Ingrid Gertraud Milz, Carlos Brito e Sérgio Gregorini; ao público participante do passeio, pela contemplação do cenário (ainda que expressa, em certos momentos, de maneira intensa e impactante); ao Clube Atibaiense de Vôo Livre (CAVL), representado na figura de seu Excelentíssimo Presidente Mauro Vilella, por disponibilizar e doar camisetas ao grupo voluntariado; ao Ilustríssimo Vereador Edson Beleza pela criação da arte contida nas camisetas do grupo, tão como pela doação das tintas utilizadas na impressão; à equipe Sonar – Sobrevivência, Orientação, Navegação e Resgate – pela segurança e monitoramento executados juntamente com o corpo de voluntários; à Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia, pelo incentivo prestado durante as reuniões para elaboração do plano operacional de segurança; ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), pelo auxílio prestado na elaboração e organização do plano de ação para o 1º de maio.

Resumo

O presente documento é a expressão textual dos esforços empreendidos pelo grupo Simbiose, pela Eco Pousada Pedra Grande e por quinze indivíduos que, conjuntamente a tais pessoas jurídicas, formaram durante o feriado de 1º de maio (28/04/2007 a 02/05/2007) um corpo voluntariado com objetivo de executar um plano operacional previamente organizado visando monitorar e, principalmente, atuar como agente de transformação da consciência de civis, do poder público e dos proprietários de terras na Serra do Itapetinga acerca do atual estado de conservação da área, tão como das possibilidades para se desenvolverem ações que privilegiem o respeito e, por conseqüência, a recuperação e preservação do ecossistema envolvido.

Como ferramenta integrante de um objetivo maior, sua função é apresentar de forma concisa as ações empreendidas, constatações observadas e medições efetuadas na referida data, as quais denunciam carências sociais regionais amplificadas a cada passeio de 1º de maio em porção considerável da Serra do Itapetinga. Por sua vez, estas acarretam consideráveis impactos de ordem ambiental no espaço.

O papel do poder público e as responsabilidades dos proprietários das áreas acessadas para com a iniciativa também foram relatados e avaliados neste documento, assim como o efetivo apoio prestado por estes ao corpo voluntariado.

Sumário

1. A Elaboração do Relatório de Primeiro de Maio 2007 como Ferramenta Integrante de um Objetivo Maior: a Gestão Responsável das Áreas Inseridas na Serra do Itapetinga.....

1.1. Enquadramento Histórico de Monitoramentos no Passeio de Primeiro de Maio à Pedra Grande (2001-2006).....

1.2. Monitoramento ONG SIMBIOSE Primeiro de Maio de 2006: o Primeiro Passo.....

2. A Iniciativa Diferenciada da Equipe SIMBIOSE Para o Primeiro de Maio de 2007.....

2.1. Prévios Contatos e Reuniões com Órgãos Públicos e Proprietários de Terras na Serra do Itapetinga.....

2.2. Suporte Idealizado Pelo Poder Público.....

2.3. Plano Operacional Idealizado.....

3. Operação Efetiva: Uma Comparação Entre o Idealizado e o Disponibilizado e Voluntariado Durante o Feriado de Primeiro de maio de 2007 .....

3.1. Ações, Constatações e Medições ONG SIMBIOSE Durante 01/05/2007 e 02/05/2007.....

3.1.1. Delineamento e Estruturação do Espaço.....

3.1.2. Monitoramento Voluntariado e Amparo Público.....

3.1.2.1. Ações Destinadas ao Voluntariado.....

3.1.2.2. Constatações Observadas Pelo Voluntariado.....

Anexo I.....

Anexo II.....

Anexo III.....

Índice de Imagens

I1. Reunião com poder público 1.....
I2. Reunião com poder público 2.....
I3. Plano Operacional Estrada Pedra Grande.....
I4. Plano Operacional trilhas de acesso.....
I5. Exemplo de placas utilizadas 1.....
I6. Exemplo de placas utilizadas 2.....
I7. Delineamento visando controle de fluxo.....
I8. Delineamento visando restrição de mata nativa.....
I9. Cerca pronta.....
I10. Construção de cerca.....
I11. Fixação de arame em cerca.....
I12. Ferramentas e materiais utilizados.....
I13. Cancela Estrada Pedra Grande.....
I14. Acampamento base e fitas zebradas.....
I15. Estabelecimento do acampamento.....
I16. Área do incêndio (vista Av. Santana).....
I17. Área do incêndio.....
I18. Afloramentos de Rochas como barreiras ao incêndio.....
I19. Trilha como barreira ao incêndio.....
I20. "Costas da Camiseta" de 1º de maio.....
I21. Voluntários e "frente da camiseta" de 1º de maio.....
I22. "Banheiro a céu aberto" em mata circundante.....
I23. Trilha aberta para servir como banheiro.....
I24. Ambulante vendendo bebidas alcoólicas.....
I25. Resquício de fogueira em 2 de maio.....
I26. Motoqueiros transitando pela laje em 1º de maio.....
I27. Acampamento em Ilha de Solo (canto direito da foto).....
I28. Apreensão de exemplar da flora local.....
I29. Detalhe bulbo e broto de Amarílis.....
I30. Lixo deixado na laje depois do 1º de maio.....

1. A Elaboração do Relatório de Primeiro de Maio 2007 como Ferramenta Integrante de um Objetivo Maior: a Gestão Responsável das Áreas Inseridas na Serra do Itapetinga

Como comentado na seção “Resumo” este relatório acerca do monitoramento empreendido pelo corpo voluntariado da organização SIMBIOSE não objetiva unicamente informar aos interessados sobre os ocorridos na Serra do Itapetinga durante cinco dias do primeiro semestre do ano de dois mil e sete (2007), à medida que a atividade efetuada representa um recorte pertinente, todavia, insuficiente frente à realidade política e ambiental do espaço em enfoque. Esta ação é, no escopo pretendido, definida como um objetivo específico do relatório, sendo seu enquadramento como ato inaugural de um plano operacional, o qual, juntamente com um plano mercadológico mais reuniões e ações paralelas a serem cumpridas dentro de um cronograma amparando, assim, todo um plano de gestão das áreas inseridas na Serra do Itapetinga o objetivo geral.

Seriam horas e esforços em vão, caso nada surgisse a partir deste documento. Assim sendo, ele eclode pela **necessidade de organização e gestão dos sistemas ecológicos contidos no espaço delimitado pela Serra do Itapetinga** - compreendida nos municípios de Atibaia e Bom Jesus dos Perdões - e, para o beneficiamento tanto das espécies envolvidas como de toda população, já que seu correto trato implicará conseqüências não só ao entorno, mas à qualidade dos sistemas hídricos, das temperaturas, da biodiversidade, do turismo responsável e contido, características que o farão impactar positivamente outras áreas e atividades regionalmente.

Maiores informações sobre o **Plano de Gestão Responsável para o Itapetinga** serão apresentados e sentidos no decorrer de sua execução, sendo que o sucesso das intenções está organicamente arraigado à iniciativa aqui apresentada, ao poder público representado por suas esferas de atuação, tão como aos proprietários de terras inseridas no local.

1.1. Enquadramento Histórico de Monitoramentos no Passeio de Primeiro de Maio à Pedra Grande (2001 – 2006)

O tradicional passeio de 1º de maio à Pedra Grande desde sua primeira edição teve como objetivo propiciar momentos de lazer no maior e mais amplamente conhecido patrimônio natural do município, entretanto, é equivocada a difundida visão de que a Pedra Grande representa apenas um obstáculo a ser

superado sem qualquer restrição ou respeito e um imenso vazio sem dono aberto a todo tipo de intervenção por parte das pessoas que o acessam. Tal visão se concretizou de forma que diariamente pessoas praticam no local e na formação geológica que o envolve – a Serra do Itapetinga - atividades capazes de causar danos irreversíveis ao ambiente natural sendo que no passeio de 1º de maio essas atividades crescem exponencialmente, e, conseqüentemente seus impactos também, fato que leva parcela de pessoas preocupadas com aquele ambiente e com os maléficos impactos sociais gerados a buscar alternativas para sua minimização e, sumariamente, almejando uma transformação do cenário descrito.

Cabe frisar que o monitoramento das atividades na Pedra Grande se faz necessário não só no 1º de maio, mas em todos os dias com o intuito de demonstrar aos visitantes e turistas a importância e fragilidade da fauna e flora que compõem o ecossistema local. Contudo, se desconhece a elaboração de algum tipo de plano de gestão com vistas à recuperação, administração e preservação através do uso consciente de atrativos e recursos naturais, e que reúna em seu escopo a totalidade da área contida na Serra do Itapetinga.

O que se vê é que ao longo do tempo instituições como a SIMBIOSE[1], IPEG e Casa do Caminho acabaram por enfrentar tal carência e empreenderam ações (cada órgão declinando seu trabalho naquilo que achava necessário e viável para a melhoria das condições sócio-ambientais do Itapetinga) as quais objetivavam preencher as numerosas lacunas existentes, assim como despertar e provocar o interesse da população, do poder público e dos proprietários para que também passassem a promover algum tipo de ajuda à Pedra Grande.

Anexado a este documento estão notícias publicadas em periódicos e *sites* atibaienses sobre passeios de 1º de maio ocorridos exclusivamente de 2001 até agora. Apesar do noticiado acredita-se nunca ter havido qualquer tipo de monitoramento acompanhando grupos nem a organização de qualquer evento envolvendo a subida à Pedra Grande. O que lamentavelmente parece ocorrer é a apropriação de iniciativas isoladas por organizações, além de distorção da realidade no momento de publicação das informações[2].

[1] Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
[2] Vide anexo I.

1.2. Monitoramento ONG SIMBIOSE Primeiro de Maio 2006: o Primeiro Passo

Dado o histórico de devastação e depredação da fauna e flora da Serra do Itapetinga em 1º de maio, mais o decadente quadro social percebido através de atitudes dos participantes do passeio, a organização SIMBIOSE – como órgão com responsabilidades para com a população atibaiense e crítico em relação às vigentes formas de intervenção e aproveitamento das áreas do Itapetinga - se viu na obrigação empenhar e operar uma transformação da situação de abandono a que o local em questão estava submetido por meio, inicialmente, do monitoramento e da transmissão de informação a todos os envolvidos sobre as restrições de uso do local.

Assim, em 2005 o trabalho foi voltado para a coleta de informações as quais priorizavam a visão dos órgãos públicos e demais instituições que se preocupam com a data a respeito da presente situação evidenciada, além de possíveis planos para intervenção e gestão do espaço no decorrer do feriado. Foram contatadas, dentre outras, a prefeitura do município de Atibaia, escolas, as organizações Casa do Caminho e IPEG, a Polícia Militar.

Em 2006, com a parceria da Eco Pousada Pedra Grande, a SIMBIOSE pode realizar uma operação de monitoramento mais efetiva, sendo que a principal atividade desenvolvida neste período foi o combate a incêndios ocasionados por fogueiras (foram registradas e apagadas mais de 30 fogueiras). Assessorou este trabalho a Polícia Militar Ambiental.

2. A Iniciativa Diferenciada da Equipe SIMBIOSE Para o 1º de Maio de 2007

Conforme exposto anteriormente, a ONG SIMBIOSE adquiriu certa experiência em relação aos acontecimentos e às atitudes das pessoas durante o 1º de maio. Com isso pôde-se identificar como maior gargalo, do ponto de vista da organização, a degradação sócio-ambiental decorrente dos maus hábitos sociais a que indivíduos estão submetidos e que acabam por prejudicar o ecossistema em questão. A falta de conhecimento destes em relação ao citado ecossistema, além da falta de envolvimento adequado do poder público, principalmente dos órgãos de segurança, e dos proprietários das áreas inseridas no polígono tombado configuram-se como principais razões do processo.

Logo, a SIMBIOSE resolveu delimitar duas frentes de atuação, a primeira no intuito de envolver o poder público e os proprietários nos acontecimentos do 1º

de maio demonstrando a cada seu grau de responsabilidade e propondo medidas de atuação integrada. A segunda linha de atuação se deu através de um plano operacional o qual incluiu basicamente o monitoramento efetivo da área da Pedra Grande e de acessos, bem como informações aos participantes sobre as restrições do local para evitar danos ambientais.

2.1. Prévios Contatos e Reuniões com Órgãos Públicos e Proprietários de Terras na Serra do Itapetinga

O primeiro contato com o poder público se deu através do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA). Esse conselho se demonstrou ciente e preocupado com toda a problemática que envolve o acontecimento de 1º de maio na Pedra Grande e encaminhou uma representação ao Juiz de Direito da Comarca de Atibaia para que intimasse a Polícia Militar, Policia Militar Ambiental, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal a apresentarem um plano de segurança e de contingência para o passeio.

Não obstante a essa iniciativa do COMDEMA a SIMBIOSE procurou o Ministério Público que comunicou aos proprietários das áreas da Pedra Grande sobre suas responsabilidades quanto aos danos causados na área em decorrência do 1º de maio. Os proprietário por sua vez, com exceção do Sr. Fernando Leitão, autorizaram à SIMBIOSE a execução de seu plano operacional.

A prefeitura municipal também foi contatada e autorizou a colocação de uma cancela para fins de contagem da entrada de pessoas na Pedra Grande.

I1. Reunião com poder público 1
Fonte: Antônio S. Castilho

I2. Reunião com poder público 2
Fonte: Antônio S. Castilho

2.2. Suporte Idealizado Pelo Poder Público.

As reuniões com o poder público atibaiense, tão como com os proprietários do local, renderam garantias de parcerias para a gestão e controle do feriado de 1º de maio na Serra do Itapetinga.

Polícia Militar e Guarda Municipal, nas reuniões realizadas, comprometeram-se em acompanhar integralmente as incursões à laje da Pedra Grande e, assim, garantir a ordem e segurança de todos os envolvidos no passeio (visitantes e voluntários). Também responderam à intimação do Juiz de Direito da 4ª Vara da Comarca de Atibaia garantindo que participariam com 10 homens e duas viaturas entre as 18h00min do dia 30 de abril as 18h00min do dia 1º de maio.

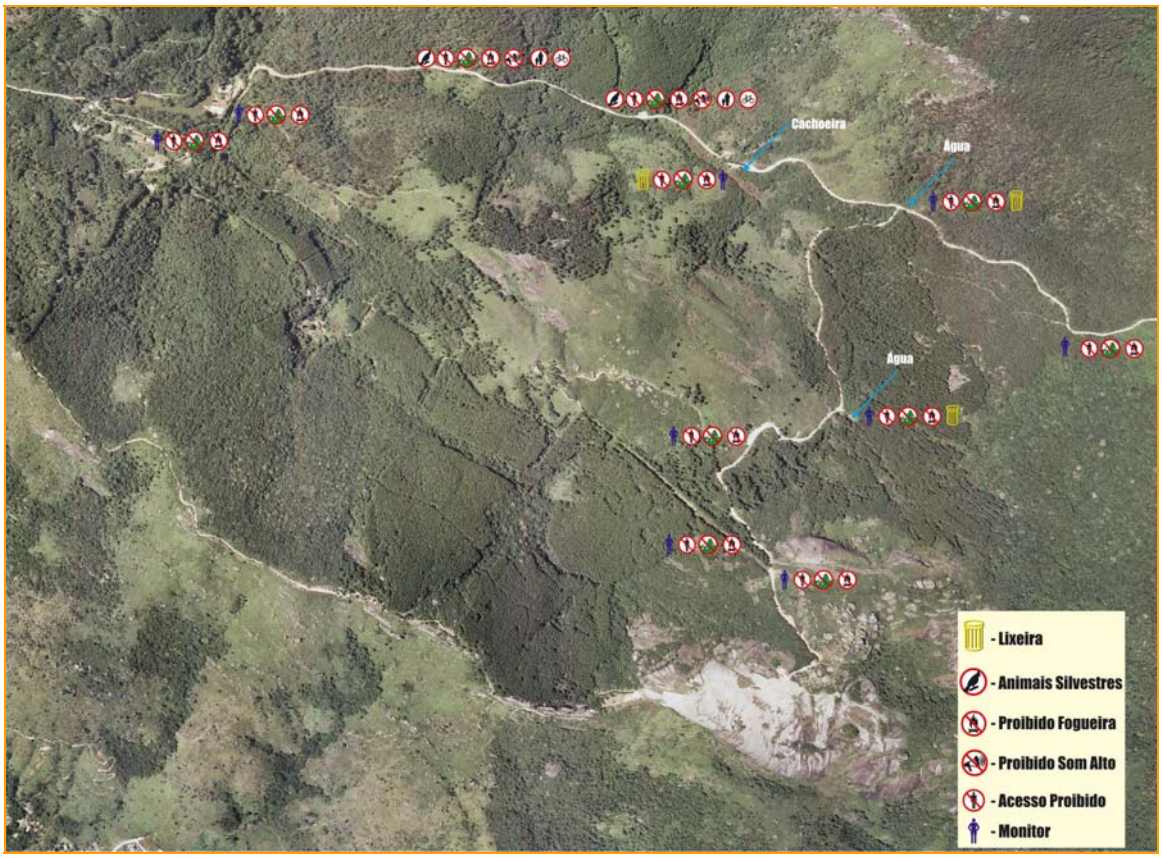
A Prefeitura da Estância de Atibaia, representada pelo próprio Excelentíssimo prefeito Sr. Beto Trícoli, em nota publicada no periódico atibaiense intitulado "O Atibaiense", assim como no endereço eletrônico www.atibaia.com.br, afirmou ter institucionalizado e organizado o passeio garantindo a segurança e qualidade do "evento". Afirmou na mesma, ainda, contar com infra-estrutura para receber "os mais de cinco mil aventureiros que costumam se envolver na empreitada" [3].

2.3. Plano Operacional Idealizado

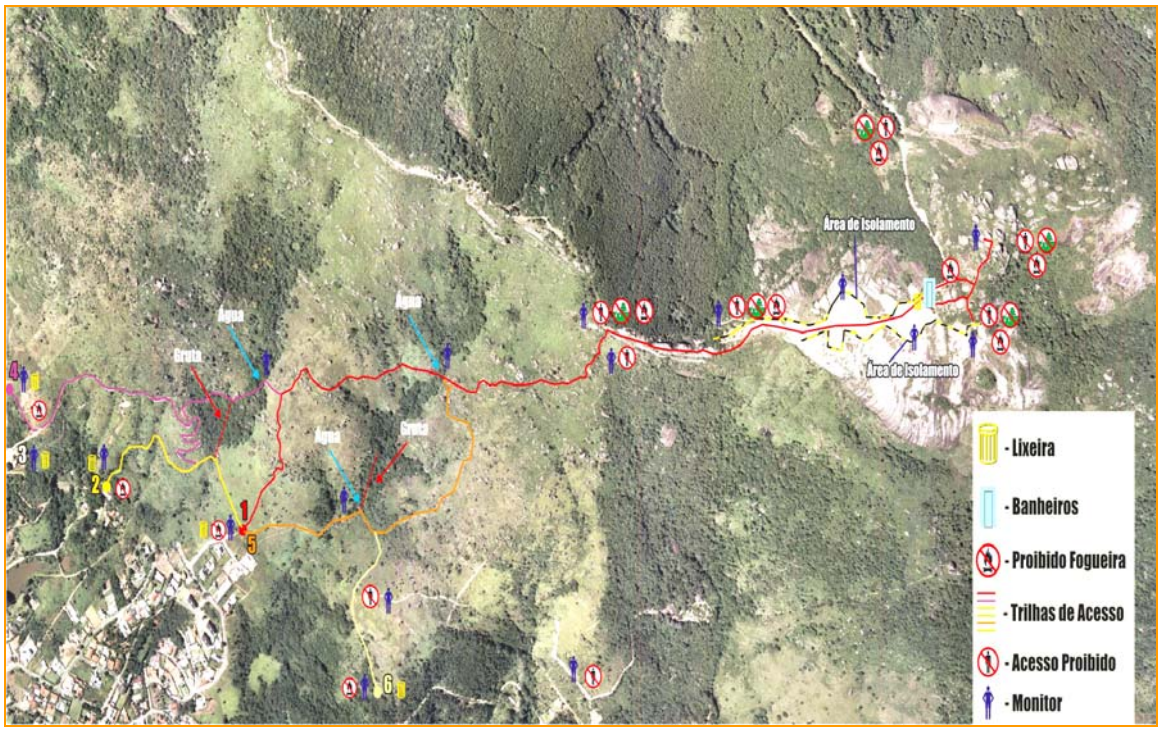
Para o ano de 2007 a SIMBIOSE idealizou um plano operacional que buscasse cobrir as áreas mais sensíveis à degradação socioambiental mantendo nessas áreas postos de monitoramento e brigadistas de combate a incêndio. Também foi idealizada a demarcação de área para acampamento e estacionamento utilizando-se de fitas zebrada a colocação de placas ao longo da estrada da Pedra Grande e na chegada da trilha informando sobre as restrições de uso no local, colocação de cancela na estrada para fins estatísticos e de contagem dos veículos que subiram a serra. Foi imaginado também que para tudo isso poderia contar com a presença efetiva dos órgãos públicos de segurança.

Para a realização do plano operacional idealizado seria necessária a participação de 60 (cento e cinqüenta) voluntários em turnos de revezamento e cerca de 100 (cem) placas.

[3] Vide anexo II.



I3. Plano Operacional Estrada Pedra Grande
Fonte: Google Earth



I4. Plano Operacional trilhas de acesso
Fonte: Google Earth

3. Operação Efetiva: Uma Comparação Entre o Idealizado e o Disponibilizado e Voluntariado Durante o Feriado de Primeiro de Maio de 2007

3.1. Ações, Constatações e Medições ONG SIMBIOSE Durante o Primeiro de Maio.

Esta seção objetiva relatar a experiência vivida pelo corpo voluntariado no monitoramento de porção da Serra do Itapetinga a partir de 28/04/2007 (sábado) se estendendo até 02/05/2007 (quarta-feira).

3.1.1. Delineamento e Estruturação do Espaço

No que tange ao delineamento e estruturação do espaço para recebimento dos visitantes foram adotadas as seguintes tarefas:

- Fixação de placas indicativas, educativas e informativas nos principais acessos à laje (Pedra Grande)

I5. Exemplo de placas utilizadas 1
Fonte: Eco pousada Pedra Grande

I6. Exemplo de placas utilizadas 2
Fonte: Eco pousada Pedra Grande

- os dois acessos são a estrada da Pedra Grande ligando a Rodovia D. Pedro I ao cume da Serra do Itapetinga e que teve as referidas placas postadas no segmento compreendido entre a Eco Pousada Pedra Grande e a laje, e a trilha de acesso à Pedra Grande que parte do bairro Arco-Íris em Atibaia tendo as placas postadas na parte final dela no segmento Pedra da Baleia – laje;

- delineamento de áreas restritas ao acesso com fitas zebradas indicativas. Foram demarcadas áreas de interesse biológico e geológico (face sul da laje próxima à Grota Funda, Ilhas de Solo, mananciais e formações florestais adentrando a laje da Pedra Grande), áreas que representam perigo à segurança de todos os envolvidos no passeio de 1º de maio (inclinação acentuada, com muita umidade e, portanto, sujeitas a acidentes como escorregões) mais limites fundiários (delineamento com fitas junto às cercas reconstruídas)

I7. Delineamento visando controle de fluxo
Fonte: Eco Pousada Pedra Grande

I8. Delineamento visando restrição de mata nativa
Fonte: Eco Pousada Pedra Grande

- reconstrução[4] de cercas restritivas em cinco pontos da Serra do Itapetinga, a saber:

- cerca Grota Funda face leste-1: a área, considerada Parque Municipal[5] vem sendo utilizada por grupos motoqueiros de municípios do entorno (B.J. dos Perdões, Atibaia, Guarulhos, São Paulo, dentre outros) para circulação por trilhas, o que acaba por comprometer o equilíbrio biótico do ecossistema em questão, assim como a segurança das pessoas que utilizam estradas de acesso à Serra do Itapetinga, à medida que tais grupos não detêm uma conduta responsável e ética no que concerne à maneira como trafegam por tais estradas (alta velocidade, barulho ensurdecedor, veículos não emplacados, etc). A cerca foi restabelecida no dia 29/04/2007 (quatro mourões, arame farpado e placa

[4] Por iniciativa da ONG SIMBIOSE e da Eco Pousada Pedra Grande sempre são erguidas cercas em pontos da Serra do Itapetinga por onde motoqueiros usualmente trafegam. Todavia estes pouco se importam com tais cercas, as quais apenas representam o cumprimento de leis municipais, sendo que, não raras vezes, derrubam-nas para acessarem as referidas áreas protegidas.

[5] A área foi adquirida pela Prefeitura em 30 de julho de 1953, conforme Lei Municipal nº 254, que declara de utilidade pública os mananciais existentes na Serra do Itapetinga para fins de desapropriação amigável ou judicial. Em 8 de setembro de 1988, a Lei Municipal nº 2.293 cria o Parque Municipal do Itapetinga - Grota Funda. (Fonte: http://www.atibaia.com.br/2003/turismo/pontos01.asp?numero=7).

restringindo o acesso), todavia em 30/04/2007, no período matutino, já havia sido derrubada por motoqueiros. De novo, portanto foi erguida em 30/04/2007;

- cerca Grota Funda face leste-2: a exemplo do que ocorre no espaço abrigado pela primeira cerca, este também sofre com o fluxo predatório de motoqueiros. Tal acesso possibilita-os a alcançar o cume da Pedra Grande e a Estrada de acesso através de trilha que perfura Área de Proteção Permanente (APP). A cerca foi restabelecida em 29/04/2007 (cinco mourões e arame farpado sem portões ou passagens de acesso), no período matutino, e assim se manteve por todo o feriado de 1º de maio;

- cerca isolando manancial junto à estrada de acesso ao cume e restringindo tráfego por trilha que chega à cerca Grota Funda face leste-2 e/ou cume por dentro de APP. Usualmente o manancial é usufruído por pessoas que vão à laje da Pedra Grande para beber água, mas também para defecar, depositar lixo trazido da zona urbana, para práticas religiosas (macumba), dentre outras. A fim de proteger o manancial de contaminações, acúmulos de resíduos e a população de ingerir água de má qualidade foi erguida cerca impedindo o acesso ao espaço e fixada placa atentando para a qualidade da água. A equipe SIMBIOSE, através de rondas, monitorou o espaço do dia 30/04/2007, às 11h00min, até o dia 01/05/2007, à 01h00min, constatando, por volta das 08h00min do mesmo dia, que a cerca havia sido rompida;

- cerca trilha dos Pinheiros restringindo acesso à propriedade particular. Fixada entre o segmento laje – Pedra da Baleia objetivou principalmente impedir o acesso de motoqueiros e passantes às trilhas entre bosques de pinheiros localizados dentro de propriedade particular. Manteve-se erguida por todo o feriado de 1º de maio;

- cerca trilha Arco-Íris – Pedra da Baleia restringindo acesso à propriedade particular. Levantada no fim da subida da trilha de acesso à Pedra Grande que parte do condomínio Arco-Íris em Atibaia e na entrada da Pedra da Baleia deteve como principal objetivo também impedir o trânsito de passantes por propriedade particular e pontos isolados da Serra do Itapetinga. Tanto esta cerca como a anterior foram erguidas no dia 30/04/2007 no período vespertino, sendo que nesta, placas indicando “propriedade particular” e “abelhas no local” foram fixadas. Todavia, a cerca foi derrubada e as placas destruídas por volta das 02h00min do dia 01/05/2007.

I9. Cerca pronta
Fonte: Eco Pousada Pedra Grande

I10. Construção de cerca
Fonte: Eco Pousada Pedra Grande

I11. Fixação de arame em cerca
Fonte: Eco Pousada Pedra Grande

I12. Ferramentas e materiais utilizados
Fonte: Eco Pousada Pedra Grande

- Cancela para controle e quantificação de veículos circulantes na laje da Pedra Grande durante o 1º de maio.

I13. Cancela Estrada Pedra Grande
Fonte: ONG SIMBIOSE

Com o intuito de mensurar o número de veículos, a quantidade de pessoas que foram à laje da Pedra da Grande através deles, assim como sua origem, cancela foi montada aproximadamente a 500 metros do cume e contou sempre com três voluntários por turno (foram três turnos no total). Ela começou a funcionar às 16h25min do dia 30/04/2007 estendendo suas atividades até 14h00min do dia 01/05/2007. Além dela, contagem estimada foi realizada durante a madrugada do dia 1º de maio buscando aproximar o número de pessoas que transitaram pela laje da Pedra Grande durante o passeio. Segue em anexo[6] tabela com o controle realizado:

- Posicionamento e estabelecimento de acampamentos-base para vigília, estoque e descanso dos voluntários. Bases foram montadas na chegada à laje pela trilha do condomínio Arco-Íris (local onde também foram fixadas várias placas educativas, indicativas e informativas, além de demarcações com fita zebrada objetivando um afunilamento dos "trilheiros" para controle do acesso) de modo a mostrar aos participantes do passeio que este estava sendo monitorado e, também, na porção sudoeste da laje (acesso à parte sul interligada ao Parque Municipal da Grota Funda). Tais bases delinearam o perímetro de atuação das atividades de monitoramento voluntariado da ONG SIMBIOSE na laje da Pedra Grande.

[6] Vide Anexo III

I14. Acampamento base
Fonte: ONG SIMBIOSE

I15. Estabelecimento do acampamento
Fonte: ONG SIMBIOSE

A equipe brigadista da ONG SIMBIOSE esteve a postos para possíveis focos de incêndio no decorrer do feriado e confeccionou para isto, cerca de 50 abafadores que, somados às duas bombas de água costais[7] mais facões e veículo para transporte dos equipamentos e pessoal, formaram o suporte para incêndios. Foi constatado um (1) foco de incêndio em área da propriedade de Carlos Brito que já havia sido queimada no ano anterior, tendo, o capim-gordura (entre outras gramíneas invasoras) se regenerado. A linha de fogo fraguimentou-se em vários focos devido à existência de barreias naturais de pedras afloradas e devido à trilha de acesso à Pedra Grande – local onde possivelmente foi criminosamente iniciado o fogo – obrigando o fogo a queimar pelas laterais, reduzindo o calor em sua "cabeça" principal e criando várias "cabeças" secundárias orientadas nos sentidos leste, norte e sul. A equipe brigadista constatou o Sinistro Florestal às 20h30min se deslocando da laje da Pedra Grande até o incêndio em aproximadamente 45 minutos. Seis brigadistas combateram o foco contando, ainda, com suporte de "trilheiros" que se dirigiam à Pedra Grande (4 pessoas). Colaboraram para o sucesso da operação o relevo acidentado e com afloramentos de rochas, mais os

[7] Equipamento contra incêndios que conta com um reservatório de água (20 litros) dotado de alças para ser posicionado nas costas do brigadista. Acoplado a ele estão uma mangueira e uma bomba de sucção e dispersão do líquido.

ventos fracos registrados na noite de 30/04/2007 na área do incêndio.

I16. Área do incêndio (vista Av. Santana)
Fonte: ONG SIMBIOSE

I17. Área do incêndio
Fonte: ONG SIMBIOSE

I18. Afloramentos de Rochas como barreiras ao incêndio
Fonte: ONG SIMBIOSE

I19. Trilha como barreira ao incêndio
Fonte : ONG SIMBIOSE

- A Prefeitura do Município de Atibaia disponibilizou 10 latões onde deveria ser depositado o lixo gerado pelos participantes do passeio e voluntários durante o passeio, um *container* para entulhos usado como depósito de lixo, além de um caminhão para o recolhimento de todo este material no dia primeiro de maio.

3.1.2. Monitoramento Voluntariado e Amparo Público

A ONG SIMBIOSE, no período de dois meses antecedentes à data, estabeleceu contato com possíveis interessados em trabalhar voluntariamente e escolas que poderiam angariar alunos interessados em prestar tal serviço, sendo que foram esperados para montar o corpo voluntariado de auxílio e monitoramento cerca de sessenta (60) pessoas. Compareceram quinze (15) candidatos (25% do máximo esperado), os quais receberam água e refeições da Eco Pousada Pedra Grande. Além de alimentação a Eco Pousada também disponibilizou aos

participantes rádios para intercomunicação, cobertores, um veículo tracionado com carroceria, abafadores e bombas de água contra incêndio mais quatro de seus funcionários para atuarem como voluntários durante os dias 28/04/2007 a 01/05/2007. A SIMBIOSE apresentou-se como órgão planejador e gestor da ação e do suporte conseguido, além de distribuir entre os participantes camisetas (uniformes) cuja função foi de identificação perante equipe e passantes.

I20. "Costas da Camiseta" de 1º de maio
Fonte: ONG SIMBIOSE

I21. Voluntários e "frente da camiseta" de 1º de maio
Fonte: ONG SIMBIOSE

3.1.2.1. Ações Destinadas ao Voluntariado

Seis (6) voluntários começaram o serviço de delineamento e estruturação do espaço em questão no dia 28/04/2007 – sábado -; a partir das 15h00min do dia 29/04/2007 mais quatro voluntários provenientes de São Paulo – SP foram integrados à equipe e às 10h00min do dia 30/04/2007 todo o corpo estava formado.

Coube ao voluntariado durante os dias 30/04/2007 e 01/05/2007 informar aos visitantes sobre as características fundiárias da laje da Pedra Grande (dividida em propriedades particulares tombadas pelo CONDEPHAAT), atentar para características biológicas e geológicas do local, assim como estabelecer limites para ocupação do espaço e coibir práticas que representassem risco à manutenção do patrimônio biológico e geológico da área, tão como dos visitantes.

Praticamente, portanto, foi atribuído ao corpo de voluntários:

- Mensuração do número de veículos, origem destes e visitantes ("trilheiros" e deslocados por veículos) que freqüentaram o local das 16h25 min do dia 30/04/2007 às 14h00min do dia 01/05/2007;
- Prestação de informação sobre as áreas que poderiam ser acessadas e onde poderiam ser fixados acampamentos ou estacionados veículos

coibindo práticas desrespeitosas com o auxílio da Polícia Militar ou Polícia Ambiental quando necessário;

- Instrução sobre a impossibilidade de se fazerem fogueiras ou se acenderem churrasqueiras na laje da Pedra Grande coibindo tais práticas com ou sem o auxílio das polícias;
- Combate aos focos de incêndio em toda a Serra do Itapetinga;
- Tentativa de preservar ao máximo o atual estado de conservação das chamadas Ilhas de Solo[8];
- Coação ao máximo da retirada de fauna e flora nativas tanto das Ilhas de Solo como das formações vegetativas do local;
- Impedimento do trânsito de visitantes às imediações do parque Municipal da Grota Funda via laje da Pedra Grande;
- Informe às polícias sobre veículos sem placa de identificação presentes no local;
- Atentar para desentendimentos entre visitantes ou dos visitantes para com os voluntários, agressões, furtos, assaltos, tentativas de estupro, acidentes envolvendo os participantes e reporta-los aos representantes públicos competentes presentes;
- Acompanhamento, amparo e análise do serviço prestado pelas polícias, tão como da infra-estrutura fornecida pela prefeitura do município de Atibaia.

3.1.2.2. Constatações Observadas Pelo Voluntariado

Foram feitas observações pelo corpo de voluntários atentando para vigências e problemas constatados tanto dentre os participantes como no próprio voluntariado. São citadas:

- Quantidade de voluntários insuficiente para o monitoramento de feriado de Primeiro de maio de 2007 (considerando a quantidade de visitantes);
- Falta de documentos comprobatórios (autorizações para intervenção nas propriedades pela SIMBIOSE, autorização pelo poder público para colocação da cancela na Estrada da Pedra Grande) junto aos voluntários;
- Dificuldade dos veículos para encontrarem a Pedra Grande, apesar das placas indicativas fixadas na estrada de acesso;

[8] Antigos resquícios de solo de grande importância geológica, biológica e relevância histórica para o entendimento dos processos naturais ocorridos na região

- Controle de veículos que acessaram a Pedra Grande no período compreendido entre as 18h00min de 30-04-2007 às 14h00min de 01-05-2007:

origem das placas	quantidade
Atibaia (SP)	387
B. J. dos Perdões (SP)	75
Jarinu (SP)	17
Guarulhos (SP)	8
São Paulo (SP)	102
Bragança Paulista (SP)	10
Terra Preta (SP)	3
Campo Limpo Pta. (SP)	20
Itatiba (SP)	2
Nazaré Pta. (SP)	12
Itu (SP)	2
Valinhos (SP)	2
Jundiaí (SP)	26
Campinas (SP)	7
Mairiporã (SP)	8
Piracaia (SP)	39
Indaiatuba (SP)	2
Hortolândia (SP)	1
Guarujá (SP)	1
Itupeva (SP)	1
Avaré (SP)	1
S. B. do Campo (SP)	1
Santa Isabel (SP)	1
S. J. dos Campos (SP)	1
Arujá (SP)	1
Lins (SP)	1
Marília (SP)	1
Franco da Rocha (SP)	1
Vinhedo (SP)	1
Laranjal (SP)	1
Várzea (SP)	1
Embu-Guaçu (SP)	1
Cruzeiro (SP)	1
Extrema (MG)	1
Betim (MG)	1
Florianópolis (SC)	2
Rondonópolis (MT)	1
Salvador (BA)	1
TOTAL	744

- durante a madrugada predominou o acesso de veículos com placas de municípios que não o de Atibaia e durante a manhã até às 14h00min predominou o acesso de veículos com placas de Atibaia;

- Falta de infra-estrutura fornecida pela prefeitura do município de Atibaia com capacidade para atender os 5.000 passantes (o prefeito garantiu a

referida capacidade em reportagem publicada no jornal O Atibaiense, tão como no endereço eletrônico www.atibaia.com.br)

- falta de banheiros químicos (como conseqüência a deposição de fezes, absorventes e o forte cheiro de urina na laje, em Ilhas de Solo, nas vias de acesso e na mata circundante à Pedra Grande)

I22. "Banheiro a céu aberto" em mata circundante
Fonte: SIMBIOSE

I23. Trilha aberta para servir como banheiro
Fonte: SIMBIOSE

- ausência de policiamento em período integral na laje da Pedra Grande
- poucos tambores para deposição de lixo
- ausência de "lixeiras coloridas";

- alto número de participantes portando armas brancas;
- alto número de participantes consumindo substâncias ilícitas e/ou alcoolizados

- notou-se que, além de pessoas maiores de 18 anos, grande número de usuários com idade inferior a 18 anos consumiu substâncias ilícitas e álcool no passeio.
- drogas mais consumidas: álcool, maconha e inalantes como cola "Cascola";

- Comércio de alimentos, bebidas e tráfico de drogas no local;

I24. Ambulante vendendo bebidas alcoólicas

Fonte: SIMBIOSE

- tentativas de fogueiras e colocação de churrasqueiras

- resistência, por parte de alguns participantes, em apagá-las quando solicitado pelos voluntários.

- desrespeito seguido de tentativa de atropelamento de voluntário[9];

I25. Resquício de fogueira em 2 de maio

Fonte: SIMBIOSE

I26. Motoqueiros transitando pela laje em 1º de maio

Fonte: SIMBIOSE

- estacionamento de carros e fixação de acampamentos em Ilhas de Solo

- resistência em retirar os veículos e/ou desmontar os acampamentos;

[9] Ao abordar grupo de motoqueiros originários da cidade de Bom Jesus dos Perdões requisitando que os mesmos apagassem a fogueira que haviam acendido na laje da Pedra Grande um dos voluntários foi perseguido pelos mesmos montados em suas motos (tentavam agredi-lo e atropela-lo). Graças à intercomunicação, via rádio, entre voluntários, a situação foi contornada com chegada do corpo, já que, neste momento, não havia algum policial monitorando o passeio na Pedra Grande. Segundo relato de voluntário "os policiais não estavam onde deveriam e não dispunham de contato, sendo que, no momento do incidente, tive que ligar para o 190 (central em São Paulo) e eles transmitiram minha ocorrência para Atibaia. Só depois de cinco (5) minutos chegou uma viatura da Ambiental. A esta altura, o perigo já tinha passado".

I27. Acampamento em Ilha de Solo (canto direito da foto)
Fonte: SIMBIOSE

- extração/furto de exemplares da flora local;

I28. Apreensão de exemplar da flora local
Fonte: SIMBIOSE

I29. Detalhe bulbo e broto de Amarílis
Fonte: SIMBIOSE

- lixo seco e orgânico (latas, vidro quebrado, sacos plásticos, papel laminado, restos de comida, preservativos usados, dentre outros) depositados na laje, nas Ilhas de Solo e sendo dispersados pelo vento para porções da Serra do Itapetinga;

I30. Lixo deixado na laje depois do 1º de maio

Fonte: SIMBIOSE

- Incidente (queda) na pedra da Baleia (visitante permaneceu com fratura numa das costelas no local da queda por cerca de doze horas);
- Um atropelamento sem lesão corporal;
- Uma batida envolvendo uma moto em alta velocidade e uma caminhonete na estrada da Pedra Grande.

Anexo I

Eventos do dia 1º de Maio foram sucesso de público e organização
Assessoria de Imprensa Prefeitura de Atibaia

05/05/2006

Não houve registro oficial, mas estima-se que pelo menos quatro mil pessoas tenham passado pela Pedra Grande no último dia 1º de Maio, durante o tradicional passeio à serra.

Nos últimos anos a aventura da escalada vem sendo organizada pela Prefeitura, o que tem garantido maior segurança aos participantes e ainda mais organização durante a subida e permanência das pessoas no alto da Pedra.

Com apoio de monitores, Defesa Civil, guardas municipais e da Polícia Militar, o passeio foi monitorado desde a madrugada, quando centenas de pessoas, a maioria jovens, já se dirigem à Pedra.

Pela manhã, grupos acompanhados de monitores e muitas famílias iniciaram a jornada, que durava cerca de três horas até o alto da serra. A subida podia ser feita pela avenida Sant'Anna via Lago da Ferradura, pela Trilha Amarela ou pela avenida Juca Peçanha, via estrada do Saibreiro, ou ainda pela Trilha da Mangueira.

Ao contrário de outros anos, quando foram registrados assaltos, queimadas e vários casos de depredação, nas últimas edições do passeio, incluindo este último, praticamente não aconteceram problemas, segundo a própria polícia.

As campanhas de conscientização sobre preservação da mata e dos mananciais e sobre a recolha de lixo produzido na subida, ajudaram a manter a Pedra limpa e sem registros de queimadas.

No dia 1º de Maio, além dos turistas que tradicionalmente sobem a serra, o tempo ainda colaborou com a prática do vôo livre, o que deixou o céu colorido com paragliders e asas.

Fonte:http://www.atibaia.com.br/interativo/not_busca01.asp?noticia=4322&m_busca=1º%20de%20maio

Alunos do Projeto Luz do Caminho participaram da organização do tradicional passeio à Pedra Grande

12/05/2006

Os alunos do Projeto Luz do Caminho (A.E.B.E. Casa do Caminho) contribuíram para o sucesso das festividades realizadas no último 1º de maio. Eles participaram do serviço de monitoramento e limpeza das trilhas de acesso à Pedra Grande, com empenho e muita disposição, da véspera (30/04) até a noite do feriado. Iniciativas como esta ajudaram a manter a serra limpa e sem registros de queimadas.

Fonte:
http://www.atibaia.com.br/interativo/not_busca01.asp?noticia=4343&m_busca=1º%20de%20maio

Passeio à Pedra Grande

A Prefeitura também estará monitorando, logo na madrugada do dia 1º de maio, a subida à Pedra Grande, evento que é tradicional entre os jovens em Atibaia. O passeio pode ser feito por dois caminhos: pela Avenida Sant'Anna/ Lago da Ferradura, pela Trilha Amarela ou pela Avenida Juca Peçanha/ Estrada do Saibreiro, pela Trilha da Mangueira. As trilhas estarão sendo monitoradas pela Guarda Municipal., Polícia Militar, Polícia Florestal e jovens estudantes de Turismo.

As trilhas serão demarcadas com faixas zebradas. O passeio é para quem é aventureiro. Não é permitido fazer fogueira. Não leve facão, machado, líquidos inflamáveis e bebidas alcoólicas. Guarde seu lixo e suba com uma roupa adequada (tênis ou bota, calça comprida e camiseta de manga longa).

Alguns cuidados devem ser tomados, como não andar sozinho pelas trilhas ou colocar as mãos em buracos formados por folhagens e terra, em cupinzeiros ou monte de pedras. Lembre-se de cuidar da Serra, pois ela é o nosso maior cartão postal e garante a sobrevivência de vários animais.

Jovens voluntários procuraram a Prefeitura esta semana para divulgar folheto sobre o passeio à Pedra Grande e realizar um papel fundamental para o sucesso do evento: o recolhimento de lixo das trilhas e na Pedra Grande. "É muito bom ver

a moçada integrada com a proposta de que esse tradicional evento seja atrelado à questão de preservação da Serra", disse o prefeito.

Fonte:
http://www.atibaia.com.br/interativo/not_busca01.asp?noticia=4322&m_busca=1º%20de%20maio

Depredação da Pedra Grande choca visitantes no Passeio de 1º de Maio

Patrícia de Freitas Ribeiro - Assessoria de Imprensa IPEG

07/05/2004

A base de trabalho montada pelo IPEG - Instituto Pedra Grande de Preservação Ambiental na Pedra Grande durante o Passeio de 1o de Maio tornou-se um ponto de referência para visitantes descontentes com o quadro de desordem e depredação que tomou conta da área durante o evento.

Enquanto os estudantes da Universidade São Francisco (USF) encarregados de aplicar questionários para um perfil de usuário desenvolviam sua pesquisa, a base de apoio da parceria IPEG - USF registrava a surpresa e a indignação de novos e velhos amigos da Pedra Grande.

As amigas Maria Aparecida Dornelas e Tatiane Aparecida Santos vieram do ABC para um fim de semana em Atibaia e faziam outra idéia do que iriam encontrar em sua primeira subida à Pedra Grande. "Havia bêbados rolando pela trilha. Por pouco, não vieram de encontro a nós", afirmou Tatiane. "Infelizmente, não tivemos informação suficiente sobre esse evento", disse Maria Aparecida.

Pela manhã, as consequências de uma noite de presença humana maciça se faziam notar na laje da Pedra e nas trilhas. Quem esperava um raiar do dia pacífico, marcado pela apreciação da natureza, encontrou lixo e os canteiros naturais da Pedra Grande, com a amarílis característica do local em plena floração, pisoteados ou queimados. Usuários de droga e álcool divertiam-se atirando para o alto garrafas de bebida, deixando para trás os cacos de vidro.

Maria Amélia Xavier de Souza, uma visitante com vasta experiência em caminhadas, disse ter uma proposta diferente para o Passeio. "Acho que ele deveria ter um compromisso ecológico, com um monitoramento, promovendo a

consciência ambiental das pessoas", afirmou. "Se o Passeio é uma tradição, que seja uma tradição de associá-lo à saúde e não às drogas. Também seria importante promover eventos que respeitem a natureza em outros momentos do ano que não o Primeiro de Maio."

Assim como outros visitantes, Maria Amélia questionou as informações que recebeu da Prefeitura. "Disseram que haveria policiamento em todos os inícios de trilha e que haveria banheiros químicos na lage", afirmou.

Motociclistas e ciclistas fazendo manobras agressivas e pessoas alcoolizadas ostentando facões intimidavam caminhantes e ciclistas pacíficos, além de famílias que chegavam de carro e logo tomavam a estrada de volta para Atibaia. "Aprendi a amar este lugar", disse Paulo Ricardo Pantaleão, ciclista amador. Ele afirmou ter encontrado indivíduos portando armas brancas na estrada. "Venho ao 1o de Maio para observar e costumo trazer um saco de lixo. O ambiente está degradado há vários anos e esse passeio tem tudo a ver com isso. Lixo, drogas, tudo de ruim tem aqui. Polícia ambiental, aqui, não existe."

O levantamento feito pelos estudantes da USF será tabulado de forma a criar um perfil de usuário e a fornecer ao IPEG dados para futuras edições do Passeio de 1o de Maio.

O IPEG defende o monitoramento como um meio de proteger a Serra do Itapetinga de agressões causadas pelo passeio. O trabalho foi realizado graças ao apoio da Universidade S.Francisco-USF, dos Amigos da Serra/COMTUR, do vereador e professor Edson Beleza, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, da Cantábria Conveniências, do Supermercado Convém, da Papelaria Sta.Terezinha e do Colégio Espaço.

Fonte:
http://www.atibaia.com.br/interativo/not_busca01.asp?noticia=4322&m_busca=1º%20de%20maio

IPEG e USF realizam pesquisa durante Passeio do 1º de Maio

23/04/2004

Uma pesquisa destinada a estabelecer o perfil do visitante da Serra do Itapetinga no Passeio à Pedra Grande será realizada pelo IPEG - Instituto Pedra Grande de Preservação Ambiental em parceria com a Universidade São Francisco (USF), de Bragança Paulista, durante o 1º de Maio deste ano.

Trinta estudantes do Departamento de Turismo da USF, sob a coordenação da Professora Cristiane Suarez, irão aplicar 600 questionários entre os participantes do evento, com o objetivo de fazer um diagnóstico a ser utilizado em futuras ações de monitoramento. O IPEG defende o monitoramento como uma forma de minimizar o impacto do tradicional evento sobre a Serra do Itapetinga.

"Hoje, o Passeio à Pedra Grande caracteriza-se por um perfil de depredação", afirma Fernando Protta, Coordenador Executivo do IPEG. "Nosso pensamento não é impedir o acesso à área de preservação e sim promover mudanças no Passeio de forma que os visitantes ajam de forma consciente, sem afetar tanto a área."

Em maio de 2003, cerca de 3.000 pessoas de Atibaia e região subiram até a Pedra Grande, contribuindo para o aumento de processos erosivos. Fogueiras que criam o risco de queimadas, desmatamento nas áreas de montagem de barracas e o grande volume de lixo deixado na laje da Pedra Grande, nas trilhas e estradas da Serra do Itapetinga são algumas outras seqüelas da visitação em massa.

Este ano, pela primeira vez na história, o orçamento da Prefeitura da Estância de Atibaia tem uma verba específica para monitorar o Passeio à Pedra Grande. Em novembro de 2003, a partir de uma proposta do IPEG, os 17 vereadores da Câmara Municipal aprovaram, em caráter suprapartidário, emenda ao projeto de lei orçamentária 2004 prevendo a alocação desse recurso.

"O Passeio à Pedra Grande começou no século passado, quando as famílias dos trabalhadores da Companhia Têxtil subiam a Serra para comemorar o Dia do Trabalho", diz Elizabeth Corrêa, membro do IPEG e Coordenadora do Grupo Amigos da Serra, comissão de meio ambiente do Conselho Municipal de Turismo (Comtur). "Esperamos que o monitoramento se torne um compromisso anual do poder público e comece a reverter esse quadro de degradação do nosso grande patrimônio turístico."

Patrícia de Freitas Ribeiro - Assessoria de Imprensa

fonte:
http://www.atibaia.com.br/interativo/not_busca01.asp?noticia=4322&m_busca=1º%20de%20maio

Educação ambiental na Pedra Grande

03/05/2002

Como tradicionalmente acontece todos os anos, o 1º de maio, Dia do Trabalho, foi marcado por milhares de pessoas que subiram as trilhas de acesso à Pedra Grande. Mas, como também acontece todos os anos, as pessoas que realizam o passeio ainda não se conscientizaram da importância de preservar as belezas naturais do maior cartão postal da cidade.

Segundo os técnicos do SAAE - Saneamento Ambiental de Atibaia, logo às 6:30, a Pedra Grande estava forrada de lixo. "Chegamos e distribuímos sacos de lixo para todas as pessoas que estavam lá e realizamos um verdadeiro mutirão para limpar o local", conta o técnico do SAAE, Carlos Eduardo Novaes.

A conscientização dos participantes foi diretriz para o trabalho da Prefeitura, do SAAE e da Polícia Florestal na Serra da Mantiqueira até o final da tarde de 1º de maio.

Mais de 3.500 pessoas participaram do Passeio à Pedra Grande

04/05/2001

Mais de 3.500 pessoas participaram do Passeio à Pedra Grande, no feriado de 1º de maio, na avaliação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema)

O evento contou com o apoio do Departamento de Eventos, Secretaria de Serviços, Polícias Militar, Florestal, Bombeiros e Guarda Municipal.

O passeio à Pedra Grande já se tornou evento tradicional da cidade, com o percurso sendo realizado a pé, e com a participação principalmente de jovens. A equipe do Comdema e voluntários da Ong Verde Novo e Ipeg realizaram trabalho de conscientização ecológica. Para o presidente do Comdema, Fernando Teixeira,“a grande quantidade de lixo continua sendo problema”.

A Prefeitura mandou dois caminhões para recolher o lixo da Serra, mas foi insuficiente. “Temos que realizar um trabalho para que o passeio aconteça pelo menos uma vez por mês. Assim, teremos menos desgaste ecológico para a Serra da Mantiqueira”, continua Fernando.

A equipe do Comdema elabora diretrizes para as escolas públicas sobre a importância da preservação da Pedra Grande. “Nossos alunos podem ser multiplicadores para a educação ambiental”, na opinião de Fernando.

O percurso de carro pela estrada ficou prejudicado. Vários veículos quebraram na subida, resultando em pelo menos 16 solicitações de guinchos.

É necessária a conscientização ecológica da população para que a Pedra Grande continue sendo o cartão postal da cidade, preservada em suas riquezas naturais.

fonte: http://www.atibaia.com.br/interativo/not_busca01.asp?noticia=4322&m_busca=1º%20de%20maio

Anexo II

Passeio à Pedra Grande – 27/04/2007

Outro evento que tem tudo a ver com o 1º de Maio em Atibaia é o Passeio à Pedra Grande. Iniciado há mais de 40 anos, quando funcionários da antiga Companhia Têxtil Brasileira costumavam fazer piquenique na serra para aproveitar o feriado do Dia do Trabalho, o hábito de subir a Pedra Grande venceu o tempo e até hoje é lembrado no dia primeiro do mês de maio.

A Prefeitura de Atibaia, já há alguns anos, institucionalizou o passeio e o organizou, garantindo assim segurança para quem dele participa e a qualidade do evento, já que mantém infra-estrutura para receber os mais de cinco mil aventureiros que costumam se envolver na empreitada. Monitores, guardas municipais, policiais militares e ampla sinalização para orientar os participantes já foram disponibilizados para o passeio deste ano, que começa no final da tarde do dia 30 de abril, quando boa parte das pessoas inicia a caminhada para acampar no alto da serra.

Fonte: http://www.atibaia.com.br/interativo/not_busca01.asp?noticia=5166&m_busca=1º%20de%20maio

Órgãos de Segurança Pública e Sociedade Civil monitoram o 1° de maio na Serra
Elizabeth Horta Corrêa
27/04/2007

Polícia Militar, Polícia Ambiental e Guarda Municipal, entidades ambientalistas e grupos da Sociedade Civil organizada, em uma parceria inédita, realizarão o monitoramento do Passeio de 1º de Maio à Pedra Grande. A Prefeitura de Atibaia também está integrada na proposta para minimizar o impacto que todos os anos atinge a área de preservação ambiental da Serra do Itapetinga.

O Passeio à Pedra Grande, que surgiu em Atibaia no século XIV, tem levado, nos últimos anos, cerca de 3.000 pessoas à região em cada Dia do Trabalho. O evento, ao invés de propiciar um encontro saudável com a Natureza, vem adquirindo contornos cada vez mais agressivos, acelerando o desmatamento e os processos erosivos dos acessos à montanha.

O que se pretende é que, com o monitoramento e a implantação de uma infra-estrutura adequada para o recebimento dos visitantes, se minimize o impacto, causando menos danos à flora e fauna local. Os órgãos de segurança contribuirão ainda com a segurança pessoal de visitantes, vigiando o evento contra eventuais abusos e vandalismos.

O plano prevê, durante dia e noite, a demarcação de áreas para acesso e ocupação, o controle de fogo e de consumo de álcool, a vigilância de conduta e geração de lixo, enfim, orientação para um comportamento adequado no Passeio de 1° de Maio, tanto em relação ao meio ambiente quanto aos demais visitantes, valorizando a consciência ecológica.

As comemorações do 1º de maio também ocorrerão durante todo o dia no Jardim Imperial, a partir das 10 da manhã, com barracas e muitas atrações. Às 13horas, se apresentará a Orquestra de Violas Caipiras seguida pela Fanfarra de Atibaia (FAMA) e pelo grupo de samba Art Popular.

Fonte: http://www.atibaia.com.br/interativo/not_busca01.asp?noticia=5181&m_busca=1º%20de%20mai

Anexo III

Controle de Acesso - Pedra Grande 30/04/07 á 01/05/07								
Período	**Qtde de veículos**	**Média hora**	**Qtde de pessoas**	**Média hora**	**Adultos %**	**Adolesc. %**	**Carros %**	**Motos %**
ESTRADA								
18:00 às 06:00 h	408	34	1224	102	82	18	63	37
06:00 às 14:00 h	336	42	1008	126	71	29	44	56
TRILHAS								
18:00 às 06:00 h	xx	xx	2363	197	17	83	xx	xx
06:00 às 14:00 h	xx	xx	119	15	92	8	xx	xx
TOTAIS	744		4714					

OBS: No pico (6:30 h do dia 01/maio) havia um público de aproximadamente

3.300 pessoas, no topo da Pedra.
OPERAÇÃO 1 DE MAIO
Consistiu no controle de acesso por "cancela" instalada na Estrada da Pedra Grande,
e no envolvimento de 15 voluntários atuando no monitoramento, orientação e prevenção de incêndios
florestais, coordenados pela ONG SIMBIOSE.
ÓRGÃOS DE SEGURANÇA
Guarda Municipal- base localizada no início das trilhas da encosta, do lado da cidade, onde concentra-se
o maior volume de pessoas com destino à Pedra, a pé.
Policia Ambiental- Comando no início das trilhas e ronda intermitente na laje da Pedra Grande.
Policia Militar- Comando no início das trilhas e ronda intermitente na laje da Pedra Grande.